

PROPP - Pesquisa

Dados do Projeto e do(a) Coordenador do Projeto

Título do Projeto	“Horresco referens”: estudo e tradução de casos nefandos nas declamações latinas
Referência da Chamada:	() BIC/UFJF e PIBIC/CNPq () PIBIC/CNPq AÇÕES AFIRMATIVAS () PROBIC/FAPEMIG () PROBIC-JR/FAPEMIG () Apoio ao Recém-Doutor () Apoio a Grupos de Pesquisa () Apoio à Instalação de Doutores (x) Cadastro na PROPP
Coordenador do Projeto:	Profa. Dra. Charlene Martins Miotti
Equipe:	Me. Fernando Miranda Fiorese Furtado (USP)
Endereços para contato:	Eletrônico: charlene.miotti@letras.ufjf.br Telefônico: (32) 99140-6338
Unidade/Departamento:	FALE/DLET
Data:	02/04/2020

1 . Justificativa/Caracterização do Problema

O *corpus* de declamações latinas que a tradição nos legou se resume a três coleções: as *Oratorum et Rhetorum Sententiae, Diuisiones, Colores (Controversiae et Suasoriae)* de Sêneca, o Velho (54 AEC¹-39 EC), os *Excerpta* de Calpúrnio Flaco (séc. II EC) e as *Declamationes Maiores et Minores* atribuídas a Quintiliano (c. séc. I-IV). Nosso interesse neste projeto se volta especificamente para as *Declamationes Maiores*, um compêndio de dezenove discursos de caráter judicial, comumente atribuídos a Marco Fábio Quintiliano (30-96 EC) ou a discípulos de sua escola de oratória. Quintiliano foi o mais importante orador, gramático e professor de retórica no período imperial romano. Por volta do ano 71 da era comum, durante o governo de Vespasiano, os melhores mestres de retórica começaram a ser remunerados com um salário de cem mil sestércios ao ano – assim, Quintiliano tornou-se, também, o primeiro professor da história ocidental a ser pago com recursos públicos (PARATORE, 1987, p. 699). Sua obra mais famosa, a *Institutio oratoria (Educação oratória)*, publicada entre os anos 94 e 95 EC, é referida por muitos estudiosos – Laing (1920, p. 518) e Mommsen (1856, p. 70), por exemplo – como um dos melhores escritos que possuímos da antiguidade romana. “Estamos diante de uma verdadeira enciclopédia, uma grande ‘suma’ que sua época produziu para muito além do âmbito da eloquência”, afirma Pereira (2000, p. 25), reconhecendo a vasta gama de assuntos abordados pelo autor da *Educação oratória*. Com os doze livros que compõem a obra, Quintiliano busca produzir não um simples tratado retórico, mas um estudo sobre todo o processo de formação do orador – desde a primeira infância até o afastamento da vida pública.

A arte retórica ocupava lugar proeminente na educação romana porque a capacidade de se posicionar e discursar de maneira convincente nas assembleias públicas era uma prerrogativa básica para o pleno exercício da cidadania. Sabe-se que rétores gregos e seus pupilos praticaram exercícios retóricos sobre temas judiciais e deliberativos por séculos antes de Marco Aneu Sêneca testemunhar que havia visto nascer o gênero das controversias declamatórias (*rem post me natam, Contr. 1 pr. 12*). É notório que tais exercícios já fizessem parte do *curriculum* escolar latino no tempo de Cícero (106-43 AEC), porém, é provável que a prática de adultos amadores declamarem publicamente só tenha se tornado rotina durante a vida de Sêneca, o Velho (FAIRWEATHER, 1984, p. 543-4).

O gênero das *Declamationes Maiores*, como é possível inferir a partir do próprio título, é a declamação, e consiste, em termos gerais, na apresentação de um tema conflitante e de argumentos de acusação e defesa. A tradição retórica manda que a estrutura convencional seja composta pelo *proemium* (a introdução), a *narratio* (uma narração direta e precisa dos fatos), a *refutatio* (refutação do argumento contrário), e a *peroratio* (conclusão), em geral permeada de apelos emocionais². Cícero (*De Inv. 1.8*), Sêneca, o Velho, e Suetônio (*De Rhet. 1*) fazem referência a um tipo específico de declamação, as *controversias*, que eram voltadas para o exercício dos jovens alunos nas escolas de retórica, ou seja, tratava-se de peças fictícias propositalmente polêmicas, cujo objetivo era levar pupilos e oradores já formados a aprimorar as técnicas oratórias. Neste exercício, segundo Sussman (1987, p. i), “o professor designava um caso de tribunal hipotético envolvendo uma ou duas leis e uma situação específica, levando em conta uma suposta violação; então requisitava que o estudante elaborasse e entregasse, após revisão adequada, um discurso completo de uma das partes do caso”. É na categoria de *controversias*, portanto, que as *Declamationes maiores* encontrarão lugar.

Para além do gênero literário, a obra nos coloca a questão da autoria. Estudiosos atualmente acreditam que não se pode atribuir – pelo menos não inteiramente – a autoria das dezenove peças a Quintiliano, mas sim a seus seguidores. Segundo Shackleton Bailey (2006, v. 1, p. 2), “não é inconcebível que algumas das declamações talvez tenham sido trabalho dos pupilos, preservadas pelo professor junto com as suas próprias [declamações]”. Essa hipótese também é levantada por Anthony Corbeill (2015, p. 13), que ressalta o caráter didático da *opus magnum* de Quintiliano, a *Institutio oratoria*, e entende o compêndio de declamações (*Maiores et Minores*) como a interface prática dos ensinamentos teóricos

¹ AEC: antes da era comum.

² Entre agosto de 2013 e julho de 2014 desenvolvemos projeto de iniciação científica com apoio da Propesq (UFJF) sobre o tema da *peroratio*: “Emocionando a plateia: as citações da *Eneida* no livro dos afetos de Quintiliano (*Inst. or. VI, II*)”.

encontrados em seu manual de formação do orador. As *Declamationes Maiores* provavelmente foram escritas em diferentes momentos, tendo em consideração a hipótese de autoria coletiva, mais aceita modernamente. É evidente que não se pode perder de vista a precariedade do sistema de coleta e aproximação de informações para definir as datas de obras antigas. Stramaglia (2002, p. 28) informa que devem ter sido escritas certamente entre os séculos I a IV EC. A primeira data toma como base o fato de que as referências à *Institutio oratoria* são claras e a última é fixada por uma citação das *Declamationes Maiores*, feitas por Jerônimo, ao final do século IV. Ainda persiste, no entanto, divergência quanto à atribuição de uma data mais específica de composição desta obra.

É importante também situarmos em qual contexto histórico essas declamações foram escritas e “encenadas”. Sabe-se, sem dúvida, que se inserem no período imperial romano, o que constitui um dado essencial para sua análise. Na república da época de Cícero, os discursos eram feitos nos tribunais para defender posições políticas e influenciar nas questões de Estado, contando com a participação dos senadores nas votações. Com a transição da república para o império e o poder concentrado nas mãos do imperador, houve uma mudança de paradigma na função político-social da oratória em Roma: constata-se certo esvaziamento das modalidades judicial e deliberativa (consequentemente, ascende a modalidade epidítica), em virtude do enfraquecimento da figura da aristocracia romana na tomada de decisões (mesmo que essa elite não tenha perdido, efetivamente, o seu prestígio social). Assim, as modalidades em declínio encontram seu lugar nas salas de declamação, espaço de educação e recreação para jovens aristocratas (ALBRECHT, 1999, p. 833). William Edward (1928, p. xvi-xvii) resume a questão:

Como é que aquilo que fora primeiramente um mero exercício das escolas de retórica, ou um termo aplicado à prática privada de um orador distinto, tornou-se, nos primeiros anos do reinado de Augusto, uma performance pública e atraente, uma coisa praticada por si mesma, e, de certo modo, algo pelo qual todas as classes sociais se animavam? O motivo deve ser encontrado na mudança de condições políticas. A república estava extinta desde Filipos; uma vez estabelecido finalmente o poder de Augusto no Ácio, o príncipe concentrou todo o poder em suas próprias mãos: as assembleias do povo eram então desorganizadas ou de relevância política insignificante, as deliberações do senado perderam significado e efetividade; suas decisões poderiam ser revogadas a qualquer momento pela intervenção individual do Imperador. A oratória livre sobre temas relevantes, tais como aqueles que inspiraram a eloquência ciceroniana, já não podia ser ouvida. Pleitos autênticos, em que a decisão poderia ser desenvolvida por um advogado, estavam confinados às cortes centurias [...].

Este projeto de pesquisa se dedica, portanto, ao estudo e tradução inédita em língua portuguesa de parte do *corpus* declamatório do período imperial romano, com ênfase nas *Declamationes Maiores* atribuídas a Quintiliano e suas relações intergenéricas. Tal escolha se justifica porque esta coleção de exercícios oratórios constitui um testemunho historicamente negligenciado da chamada “prosa literária imperial” – cujas simetrias com Sêneca e Petrônio vão muito além da língua e do estilo – além de oferecer rara oportunidade para análise de textos oriundos da prática performática oratória. As *Declamationes Maiores*, como já assinalado, são compostas por dezenove declamações relativamente curtas (variando entre 11 e 28 parágrafos, cada uma), cujos textos foram preservados integralmente, e nos quais se encontra um uso amplo e diversificado do *color poeticus*: por trás de muitas escolhas expressivas é perceptível a influência de Virgílio, mas se entrevê também uma significativa presença de Ovídio e Sêneca trágico (STRAMAGLIA, 2002, p. 26). Assim, compreende-se o processo de tradução, particularmente neste caso, como atividade de criação literária, voltada para reconstituição de efeitos e imagens poéticas na língua-alvo, tendo em conta o seguinte critério temático, que orienta a seleção dos textos: das dezenove declamações reunidas sob esse título, ao menos doze tratam de questões que podem ser consideradas nefandas – assassinatos em família ou em resposta a uma tentativa de estupro (1, 2, 3), o suicídio motivado por uma profecia sinistra (4), a mãe que deve escolher qual dos filhos sacrificar (8), a magia

sobre o sepulcro de uma criança³ (10), o canibalismo entre cidadãos de uma cidade inteira (12), a “poção do ódio” administrada por uma prostituta para mitigar a obsessão amorosa de um cliente (14-15), a tentativa de parricídio com veneno (17) e o incesto entre mãe e filho (18-19). As declamações 14-15 e 18-19 são especialmente valiosas porque trazem o “caso completo”, isto é, os discursos de acusação e defesa sobre a mesma causa. Como se sabe, ainda que fosse prática comum trazer para os exercícios oratórios temas mitológicos (domínio onde o macabro encontra palco e plateia), as particularidades dos discursos de acusação na referida obra levantam questões que se voltam para o clima de opinião⁴ que possa tê-la fomentado. Pode-se levantar a hipótese de que a predominância de temas desta natureza, para além das questões implícitas ao gênero declamatório, espelhasse certa tensão social oriunda do período pós-Nero. Ana Alexandra Sousa (2011, p. 20), por exemplo, descreve aspectos das práticas discursivas em contexto de domínio imperial, sublinhando certa prevalência de temas voltados para o “sobrenatural” na produção artística do período. Ao longo do desenvolvimento deste projeto buscar-se-á evidências que respaldem ou retifiquem tal hipótese.

2 . Objetivos

O projeto tem como objetivo geral promover a leitura e o estudo (através também de tradução cuidadosa dos aspectos poéticos na prosa oratória) das dozes peças mencionadas na seção 1, com vistas a se atingir os seguintes objetivos específicos:

1) Catalogação de marcas textuais que apontem para alusões a outras obras e autores da tradição clássica no gênero declamatório, comparando as informações encontradas com o repertório de leituras ideais para formação do orador segundo Quintiliano (*Inst.* 10);

2) Contribuir para o cenário dos estudos da intertextualidade na literatura latina, ampliando os conhecimentos de bolsistas e leitores posteriores a respeito do desenvolvimento da arte retórica e da prática oratória nos primeiros séculos de nossa era, já distante do idealismo republicano de Cícero;

3) Colaborar, enfim, para a produção da primeira edição da obra em língua portuguesa, ampliando para a prosa imperial o escopo do interesse poético-literário latino no âmbito da área de Estudos Clássicos no Brasil.

3 . Metodologia e Estratégias de Ação

O estudo que propomos requer procedimentos metodológicos próprios dos Estudos Clássicos, que incluem a seleção do *corpus* a ser estudado – os casos 1, 2, 3, 4, 8, 10, 12, 14-15, 17 e 18-19 das *Declamationes Maiores* – em edição latina moderna (HÅKANSON, 1982) e, ao longo da tradução dos textos, aprimoramento das categorias de análise e das hipóteses iniciais. O exame crítico sugerido dirá respeito, especificamente, às questões intertextuais e intergenéricas que se apresentem, bem como às relações entre literatura e política no período localizado, *grosso modo*, entre 14, ano da morte do imperador Augusto, e 476 EC, ano da queda do império romano do Ocidente. A pesquisa exigirá, portanto, leitura e tradução dos textos latinos, assim como constantes levantamentos bibliográficos sobre a obra, o gênero e o período em questão – isto permitirá aprofundar aspectos da construção dos textos e de recursos ali observáveis, considerando o tumultuoso contexto histórico em que as *Declamationes Maiores* emergiram.

³ A única declamação latina que apresenta um mago é precisamente a décima *declamatio maior* (cf. STRAMAGLIA, 2002, p. 20). Cf. Libânio, decl. 41, onde haveria um outro caso com um mago (declamação grega).

⁴ “Climate of opinion” é uma expressão cunhada por Ernst Frideryk Konrad Koerner, a propósito do que ele chamou de “princípio de contextualização” das teorias linguísticas. Acreditamos que sua premissa é inteiramente válida para o campo literário: “The first principle for the presentation of linguistic theories propounded in earlier (pre-twentieth-century) periods concerns the establishment of the general ‘climate of opinion’ of the period in question. Linguistic ideas have never developed independently of other intellectual currents of the time; what Goethe called the ‘Geist der Zeiten’ has always left its imprint on linguistic thinking. At times, the influence of the socio-economic and even political situation must be taken into account as well” (1995, p. 13).

Este projeto vem formalizar junto à Pró-reitoria de pós-graduação e pesquisa (PROPP) e ao Programa de pós-graduação em estudos literários da UFJF um trabalho de pesquisa que vem sendo desenvolvido difusamente desde 2016, com o Trabalho de Conclusão de Curso do aluno Fernando Miranda Fiorese Furtado (TCC-UFJF, 2016; egresso, atualmente doutorando na USP): “*Declamação Maior 12 de Pseudo-Quintiliano: os que se alimentaram de cadáveres*”. Em continuidade às ações desenvolvidas em seu TCC, entre 2017 e 2019, o referido aluno produziu, sob orientação do Prof. Dr. Pablo Schwartz Frydman (USP), a dissertação de mestrado intitulada “*Declamações Maiores I e II de Pseudo-Quintiliano: Tradução e Estudo*”, de cuja banca participamos como membro titular externo. Ao longo dos últimos quatro anos, tivemos três outros orientandos dedicados ao mesmo objeto: Jefferson da Silva Pontes (doutorado, 2017-2021): “*O exercício do horror: casos nefastos nas Declamações de Calpúrnio Flaco e de Pseudo-Quintiliano*”; Beatriz Rezende Lara Pinton (mestrado, 2018-2020): “*Remedium amoris mulier inuenit: o papel da meretrix e a magia nas Declamationes Maiores atribuídas a Quintiliano*”; e Ana Clara Vizeu Lopes (iniciação científica, 2019-2020): “*O caso de incesto nas Declamações maiores de Pseudo-Quintiliano (DM 18-19) e a representação literária da matrona romana*”; de modo que, das 12 declamações com traduções previstas para integralização do projeto, cinco já estão finalizadas por nossos atuais ou ex-orientandos (1, 2, 12, 14-15) e duas já estão em curso (18-19), cabendo ao nosso planejamento futuro as restantes, conforme cronograma previsto no item 5: DM 3 (19 ¶), DM 4 (23 ¶), DM 8 (22 ¶), DM 10 (19 ¶), DM 17 (20 ¶).

4 . Resultados e os impactos esperados

O presente projeto se introduz no histórico de pesquisa sobre a produção de Quintiliano, iniciada há 14 anos (2006) na Universidade Estadual de Campinas (MIOTTI, 2010) e desdobrada em projetos de iniciação científica, mestrado e doutorado na Universidade Federal de Juiz de Fora. Propomos para as *Declamationes Maiores* uma tradução inédita em língua portuguesa – um passo na direção do reconhecimento dessa obra magnífica tanto em estilo quanto em valor histórico, mas ainda tão pouco conhecida e estudada no Brasil. Através da formação de pesquisadores na área, como já assinalado na seção anterior, e da publicação periódica dos resultados de nosso projeto, pretendemos colaborar para o debate acadêmico sobre: 1) prosa imperial romana (estudos sobre a poesia do período são mais comuns); 2) intertextualidade e aspectos intergenéricos nos primeiros séculos da era comum (BARCHIESI, 1997; CONTE, 2012, 2010 [1989]; FOWLER, 2000); 3) práticas de tradução literária em línguas clássicas (BRITTO, 2012; FAVERI & TORRES, 2004; HEIDERMAN, 2010; RICOUER, 2011; STEINER, 2005); 4) relações entre produção artística e períodos históricos autoritários ou de instabilidade política; 5) aspectos da tradição retórica greco-romana aproveitados pela prática discursiva posterior, *inter alia*; destacando que os referidos assuntos têm potencial de interface colaborativa com muitas outras áreas do conhecimento, como o Direito⁵, a Filosofia, as Ciências Sociais, a Linguística e a História.

Os trabalhos produzidos serão divulgados e debatidos em congressos e seminários em âmbitos regional, nacional e internacional na área de Estudos Clássicos, tais como os encontros mensais do CirceA (Círculo de Estudos da Antiguidade, grupo de pesquisa CNPq), os encontros anuais do LIMES (Fronteiras Interdisciplinares da Antiguidade e suas Representações, grupo de pesquisa CNPq), os congressos bienais da Sociedade Brasileira de Estudos Clássicos (SBEC) e os congressos internacionais da *Fédération Internationale des associations d'Études Classiques* (FIEC). Estão previstas as publicações de artigos (em revistas científicas indexadas e qualificadas) e de um livro, ao final do cronograma, em articulação com os demais projetos oriundos de nossa pesquisa de doutorado e das interlocuções acadêmicas dos supracitados grupos de pesquisa.

5 . Cronograma

⁵ No momento, o Prof. Dr. Bruno Amaro Lacerda, docente da Faculdade de Direito e do Programa de Pós-Graduação em Filosofia da UFJF, está em pós-doutorado sob nossa supervisão direta, traduzindo a obra *De Legibus* (*Sobre as leis*) de Cícero e contribuindo para o debate qualificado entre as áreas.

O projeto seguirá o cronograma detalhado na tabela abaixo, cujo planejamento envolve ao menos uma bolsa de iniciação científica por ano e um afastamento para pós-doutorado em 2024, podendo acolher ainda mestrandos e doutorandos que desejem trabalhar com o referido *corpus* (resultando em benefício para cumprimento mais célere das etapas de execução):

Atividades/semestre	2020.3	2021.1	2021.3	2022.1	2022.3	2023.1	2023.3	2024.1	2024.3
Revisão geral da DM 18; início da tradução da DM 19									
Finalização e revisão da DM 19; submissão para revista qualificada; início da tradução da DM 3									
Finalização e revisão da DM 3; submissão para revista qualificada; início da tradução da DM 4									
Finalização e revisão da DM 4; submissão para revista qualificada; início da tradução da DM 8									
Afastamento para pós-doutorado; finalização e revisão da DM 8; submissão para revista qualificada; tradução completa das DM 10 e 17									
Preparação de volume com introdução e notas para publicação; escrita de relatório final									

6. Orçamento

As atividades serão realizadas no Laboratório Interdisciplinar de Linguagens (LILi) e nas instalações da Faculdade de Letras, não prevendo despesas de custeio além das bolsas de estudo dos alunos que futuramente ingressarem no projeto, a serem pleiteadas nas respectivas instâncias mediante divulgação de edital.

7. Referências Bibliográficas

- ALBRECHT, Michael von. *Historia de la literatura romana: desde Andronico hasta Boecio*. Vol. II. Barcelona: Herder, 1999.
- BARCHIESI, Alessandro. "Otto punti su una mappa dei naufragi". *Materiali e discussioni per l'analisi dei testi classici*, n. 39, Memoria, arte allusiva, intertestualità (Memory, Allusion, Intertextuality), 1997, p. 209-226.
- BRITTO, Paulo Henriques. *A tradução literária*. São Paulo: Civilização Brasileira, 2012.
- CONTE, Gian Biagio & BARCHIESI, Alessandro. "Imitação e arte alusiva. Modos e funções da intertextualidade". In: CAVALLO, Guglielmo; FEDELI, Paolo; GIARDINA, Andrea. *O espaço literário da Roma antiga*. Vol. I: A Produção do Texto. Tradução de Daniel Peluci Carrara e Fernanda Messeder Moura. Belo Horizonte: Tessitura, 2010 [1989]. pp. 87-121.

- CONTE, Gian Biagio. *Memoria dei poeti e sistema letterario: Catullo, Virgilio, Ovidio, Lucano*. Palermo: Sellerio, 2012. p. 19-117.
- CORBEILL, Anthony. "A student speaks for social equality in the Roman classroom". In: DINTER, Martin; GUÉRIN, Charles; MARTINHO, Marcos (Eds.). *Reading Roman Declamation: The Declamations Ascribed to Quintilian*. Berlin; New York: de Gruyter, 2015 (Beiträge zur Altertumskunde).
- EDWARD, William. *Seneca the Elder: Suasoriae*. Bristol: Bristol Classical Press, 1928.
- FAIRWEATHER, Janet. *The Elder Seneca and Declamation*. ANRW. Berlin, II, v. 32, 1, p. 515-56, 1984.
- FAVERI, Claudia Borges de & TORRES, Marie-Hélène Catherine (Orgs.). *Antologia bilíngüe: Clássicos da teoria da tradução*. Volume II - Francês-Português. Florianópolis: UFSC/ Núcleo de Pesquisas em Literatura e Tradução, 2004.
- FOWLER, Don. "On the shoulders of giants: Intertextuality and Classical studies". In: *Roman Constructions. Readings in Postmodern Latin*. Oxford: Oxford University Press, 2000, p. 115-135.
- HEIDERMANN, Werner (Org.). *Antologia bilíngüe: Clássicos da teoria da tradução*. Volume I - Alemão/Português, 2ª ed. Florianópolis: UFSC/ Núcleo de Pesquisas em Literatura e Tradução, 2010.
- KOERNER, Ernst Friderik Konrad & ASHER, Ronald E. (Eds.). *Concise history of the language sciences: From the sumerians to the cognitivists*. Oxford and New York: Pergamon, 1995.
- LAING, Gordon Jennings. "Quintilian, the Schoolmaster". *The Classical Journal* 15.9, p. 515-34, 1920.
- MIOTTI, Charlene Martins. *Ridentem dicere uerum: o humor retórico de Quintiliano e seu diálogo com Cícero, Catulo e Horácio*. 224 f. Tese (Doutorado) – Instituto de Estudos da Linguagem, Universidade Estadual de Campinas, 2010. Disponível em:
<<http://repositorio.unicamp.br/handle/REPOSIP/269125>>. Acesso em: 30 mar. 2020.
- MOMMSEN, Theodor. *Römische geschichte*. v. 5. Berlim: Weidmannsche Buchhandlung, 1856.
- PARATORE, Ettore. *História da literatura latina*. Lisboa: Calouste Gulbenkian, 1987.
- PEREIRA, Marcos Aurelio. *Quintiliano gramático: o papel do mestre de gramática na Institutio oratoria*. São Paulo: Humanitas, 2000.
- RICOEUR, Paulo. *Sobre a tradução*. Tradução e prefácio de Patrícia Lavelle. Belo Horizonte: UFMG, 2011.
- SHACKLETON BAILEY, David Roy. *Quintilian: The Lesser Declamations*. 2 v. Loeb Classical Library. Cambridge, MA, and London: Harvard University Press, 2006.
- SOUSA, Ana Alexandra Alves de. *Medeia de Séneca (tradução, introdução e notas)*. Coimbra: Centro de Estudos Clássicos e Humanísticos, 2011.
- STEINER, George. *Depois de Babel: questões de linguagem e tradução*. Tradução de Carlos Alberto Faraco. Curitiba: UFPR, 2005.
- STRAMAGLIA, Antonio. *Quintiliano: La città che si cibò dei suoi cadaveri (Declamazioni maggiori, 12)*. Cassino: Edizioni dell'Univesità Degli Studi di Cassino, 2002.

Edições das *Declamationes maiores*

- HÅKANSON, Lennart. *Declamationes XIX Maiores Quintiliano Falso Ascriptae*. Stutgardiae in aedibus B. G. Teubneri, 1982.
- LEHNERT, Georgius. *Quintiliani quae feruntur declamationes XIX maiores*. Lipsiae in aedibus B. G. Teubneri, 1905.
- SUSSMAN, Lewis A. *The major declamations ascribed to Quintilian: a translation*. Frankfurt am Maim: Verlag Peter Lang GmbH, 1987.
- WARR, John. *The declamations of Quintilian, being an exercitation or praxis of upon his XII books, concerning the institution of an orator*. London: John Taylor, 1686.